

A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA POR MEIO DE JOGOS PSICOPEDAGÓGICOS NO ATENDIMENTO DO TEA INDIVIDUAL.

Anne Karolyne Soares Teles¹
Maria Aparecida Silva Lira²

RESUMO

A inclusão de crianças com deficiência é um assunto bastante discutido, mas que ainda suscita muitas questões. Sendo assim, o objetivo principal dessa pesquisa foi analisar a ocorrência do processo de cognição adquirida pelos estudantes com TEA que usam jogos psicopedagógicos. A análise da pesquisa se fundamenta nos estudos de (AGUIAR, 2018; MAIA, 2014; CUNHA, 2014; MAIA, M.V.C.M.; ARAÚJO, S.C.G.; HALLAK, M.I. L.S., 2013;) A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa, tendo como método a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Iniciou-se com um mapeando de estudos concernentes ao tema. Logo após a análise mais específica desses estudos, foi realizado um recorte, onde se buscou identificar, especificamente, o tema jogos psicopedagógicos, do qual resultou um total de 10 trabalhos. Na pesquisa de campo foi realizado observações das aulas dos estudantes com TEA, matriculado no Ensino Fundamental da Escolar Disneylândia no Município de Luzilândia – PI, no ano de 2023. Sendo assim, constatou-se por meio desses estudos que os jogos psicopedagógicos favorecem a aprendizagem de crianças com o transtorno, mas também muitos aspectos foram suscitados e questionados, como por exemplo, como as aprendizagens de pessoas com TEA são entendidas por aqueles que criam tais ferramentas, quais as metodologias de aprendizagem utilizadas por tais jogos, o papel do professor na construção dessas ferramentas e o quanto o lúdico é mencionado por estudiosos, mas não definido nas abordagens. Diante disso, a partir dessa pesquisa, ainda restaram muitas questões que levam a refletir sobre a utilização dessas ferramentas com pessoas com TEA.

Palavras Chaves: Jogos Psicopedagógicos, Autismo, Educação, Aprendizagem.